

Conhecimento etnobotânico e implementação do horto medicinal: valorização das práticas tradicionais de pequenos agricultores familiares de Itapuranga - GO

Natália Jardim Ribeiro
Lais Moraes de Oliveira Porfírio

RESUMO

Introdução: O conhecimento etnobotânico sobre plantas medicinais é fundamental para a saúde e economia de comunidades rurais, como Itapuranga-GO. As práticas tradicionais são herança cultural e estratégia para enfrentar problemas de saúde. Este estudo visa mapear espécies comuns utilizadas por agricultores familiares, identificando suas aplicações terapêuticas e valorizando esse conhecimento. Na UEG de Itapuranga, foi construída uma Unidade Demonstrativa (UD) de 90 metros quadrados, onde foram plantadas 25 espécies de plantas medicinais, e um horto medicinal foi criado para garantir acesso a recursos terapêuticos e promover a educação ambiental. A preservação desse patrimônio cultural é vital para alternativas de tratamento e sustentabilidade do município. **Metodologia:** A pesquisa utilizou 84 questionários com agricultores das zonas rurais de Itapuranga, coletando informações sobre uso, cultivo e preparação das plantas medicinais. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (número 79276824.1.0000.8113) e os dados analisados qualitativamente. **Resultados:** Os resultados indicaram que 93% dos agricultores usam plantas medicinais em práticas diárias, com 90% cultivando-as no solo. As dez espécies mais citadas foram: *Melissa officinalis* (erva-cidreira), *Curcuma longa* (açafrão), *Mentha spicata* (hortelã), *Peumus boldus* (boldo), *Vernonia ferruginea* (assa-peixe), *Dysphania ambrosioides* (mastruz), *Pereskia aculeata* (ora-pro-nóbis), *Zingiber officinale* (gengibre), *Rosmarinus officinalis* (alecrim) e *Mentha pulegium* (poejo). O horto medicinal facilitou o acesso a recursos terapêuticos e a educação ambiental, destacando a interligação entre conhecimento tradicional e práticas de saúde. **Conclusão:** A pesquisa destaca a importância do conhecimento tradicional na preservação cultural e promoção da saúde comunitária. A valorização desses saberes permite a continuidade das tradições e sua integração com práticas modernas. O horto medicinal funciona como espaço educativo e de pesquisa, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para um desenvolvimento sustentável em Itapuranga. **Apoio Financeiro:** Agradecimentos ao apoio financeiro dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTEC), Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da UFG, Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), Secretaria de Estado da Retomada (SER) e Governo do Estado de Goiás, através do Convênio nº 01/2021 - SER (Processo nº 202119222000153) pelo Edital de Pesquisa COTEC/CETT/SER Nº 03/2023.

Palavras-chave: Conhecimento etnobotânico; Plantas medicinais; Agricultor familiar.